

Efeito de extratos etanólicos de folhas e caule de quatro espécies do gênero *Croton* sobre o ácaro-rajado *Tetranychus urticae*.

Wendel J. T. Pontes (PG)¹, Thiago M. G. Selva (IC)², José C. S. de Oliveira (IC)², Cláudio A. G. da Câmara^{2*} (PQ), Carla P. O. de Assis² (IC), José V. de Oliveira¹ (PQ), Manoel G. C. Gondim Júnior¹ (PQ), Reginaldo Barros¹ (PQ)

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Depto. de Agronomia-UFRPE ²Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química-UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, CEP 52171-900, Recife, camara@ufrpe.br

Palavras Chave: *Croton*, atividade, *Tetranychus urticae*

Introdução

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* é uma das principais pragas agrícolas, infestando importantes culturas como o algodoeiro, videira e tomateiro. Nos últimos anos, o estudo de extratos vegetais objetivando o controle alternativo de pragas tem-se intensificado, tornando-se uma alternativa promissora, atraindo o interesse de um número cada vez mais crescente de pesquisadores. Este trabalho teve como objetivo avaliar a efeito residual de extratos etanólicos a 1% de folhas e ramos de quatro espécies do gênero *Croton* (*C. jacobinensis* (A), *C. rhamnifolium* (B), *C. sellowii* (C), *C. micans* (D)) sobre o ácaro rajado *T. urticae*.

Resultados e Discussão

O extrato etanólico das folhas de *C. sellowii* foi o mais tóxico para o ácaro rajado, ocasionando uma mortalidade média de 69%. O extrato menos eficiente foi o do caule de *C. sellowii*, que promoveu uma mortalidade média de 6%. Os extratos da folha e do caule de *C. jacobinensis*, respectivamente 9% e 13%, não diferiram significativamente da testemunha a $P = 0.05$. A toxicidade dos extratos de folhas de *C. jacobinensis* (9%), *C. micans* (45%) e *C. rhamnifolium* (53%) não diferiram de forma significativa de seus extratos de caule, 13%, 40% e 60%, respectivamente.

A fecundidade dos ácaros também foi afetada, e o extrato das folhas de *C. sellowii* apresentou o melhor resultado, ocasionando a menor média de ovos (49.4/disco de folha) (Tabela 1). O único extrato que não diferiu significativamente da testemunha foi o de caule de *C. jacobinensis*. Não houve diferença na média de ovos colocados pelo ácaro quando submetidos ao extrato do caule (118.0/disco de folha) e da folha (160.0/disco de folha) de *C. rhamnifolium*. O mesmo foi observado para os extratos da folha (169.0/disco de folha) e do caule (179.0/disco de folha) de *C. micans*.

A diferença entre a toxicidade dos extratos obtidos do caule (6%) e folhas (69%) também foi observado por Castiglioni et al.¹ para os extratos

aquosos a 5% das sementes e dos ramos de *Azadirachta indica*. É comum que diferentes partes de um vegetal apresentem diferenças qualitativas ou quantitativas com relação aos constituintes químicos².

Tabela 1. Mortalidade e Fecundidade de *T. urticae* em discos de folhas imersos em extratos etanólicos dos caules e folhas de quatro espécies de *Croton*.

Tratamento/espécies	Parte/planta	mortalidade	Qtd. vos /disco de folha
Test. (EtOH)	-	4,0±2,2 c	304,6±8,29 a
Test. (H ₂ O)	-	5,0±2,2 c	334,7±10,0 ab
A	Folha	9,0±2,3 c	338,7±9,18 a
	Caule	13,0±4,8 c	275,4±7,84 b
B	Folha	53,0±5,4 ab	160,0±11,6 cd
	Caule	60,0±7,4 ab	118,0±25,0 d
C	Folha	69,0±2,9 a	49,4±12,2 e
	Caule	6,0±3,3 c	176,8±4,80 c
D	Folha	45,0±6,1 b	169,0±12,8 cd
	Caule	40,0±3,3 b	179,3±7,27 c

* Médias (± EP) seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (P = 0.05)

Conclusões

Estes resultados mostram que as espécies de *Croton* estudadas apresentam potencial para serem utilizadas no controle do ácaro-rajado, quanto aos seus extratos etanólicos. A descoberta de propriedades acaricidas em espécies vegetais nativas pode auxiliar na produção de defensivos agrícolas naturais de fácil aquisição por pequenos produtores.

Agradecimentos

CAPES e CNPq pela concessão de bolsa e suporte financeiro.

¹ Castiglioni, E.; Vendramin, J. D.; Tamai, M.A. *Agrociencia*. **2002**, 6, 75-82

² Bernays, E. A.; Chapman, R.F. *Host-plant selection by phytophagous insects*. New York Chapman & Hall, **1994**, cap 2.14-60